

360 Graus por Jane Godoy

"Ninguém nos ensinou a envelhecer. Envelhecer sempre foi tido como o último e triste ato da vida. Apenas uma espera para o fechar da cortina."

Mônica Nóbrega

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Uma comemoração dourada para Eliane

Para celebrar o aniversário da empresária Eliane Freitas, na quinta-feira, até São Pedro resolveu ajudar: fechou a torneirinha lá em cima e transformou aquele céu numa tarde bem fresquinha e, apesar da falta daquele pôr do Sol a que estamos habituados, ficou muito agradável.

Um entardecer preparado para, junto com o dourado e o branco dos balões que decoravam a sala, comemorar a data bem ao estilo da aniversariante: de forma exuberante e alegre.

O bolo lindo e delicioso, florido, preparado pela chef e amiga de Eliane, Claudia Jucá, complementou o festival de crepes preparados pelo Antonio's Crepes Buffet.

Depois da homenagem da família e da preleção religiosa do marido de Eliane, Rogério Freitas que, contrito, levou todos a orar por sua amada, o karaokê animou o encontro, mesclado de muito bate-papo e reencontros saudosos.

Neide Cavalcante/Divulgação



O filho Guilherme; o marido, Rogério; a aniversariante; a mãe, Filma; e a irmã Eloisa



Irene Borges, Marta Cuenca, Rita Márcia Machado, Eliane e Maria Olímpia Gardino



Claudia Jucá, Eliane, Lourdinha Fernandes, Ana Paula Alasmar e Irene Maia

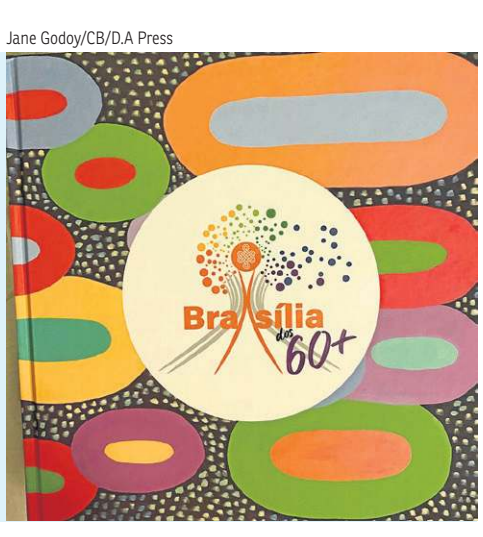


Gertrud Flugel, Eliane, Marta Lígia Cardoso, Eugênia e Alcimar Melo (atrás). Fátima França, Tathny Monteiro e Raquel Naryoshi

>>PAINEL

Brasília dos 60+// A jornalista Mônica Nóbrega realizou agora, um velho sonho. Desde que completou seus gloriosos e saudáveis 60 anos, nunca considerou "uma passagem cronológica como as outras". Ao observar as mudanças físicas naturais, Mônica concluiu que precisava começar a usar o tempo a favor dela. O ano de 2019 foi o "marco zero do que começaria a minha vida 60+" garante. Mudanças e mais mudanças, descobertas, propósitos, amadurecimento, colheita e benefícios visíveis, reconhecimento de falhas, paciência, "bem de leve, é verdade". Foi assim que tomou corpo o projeto Brasília 60+. Fruto "da necessidade de desmistificar a terceira idade e disponibilizar temas e produtos condizentes com a realidade de hoje". Surgiu, então, o sonhado e simpático volume *Brasília dos 60+* (**foto**), cheio de lindas fotos aéreas de Brasília, dados, pesquisas... e pessoas! Em suas lindas 118 páginas, Mônica conseguiu condensar opiniões, o que pensam, o que dizem, o que fazem, no capítulo Nossa gente numa homenagem que a autora faz aos brasilienses, "de nascimento ou coração", desde Janete Vaz, Dad Squarisi, Regina Maura, Betty Betiol, Ilda Peliz, até ao médico e atleta octogenário, Julio Abadia. Passando, honrosamente, por esta escriba, depois de flagrar um momento meu em pleno treino, na academia. O que muito me honrou.

Jane Godoy/CB/D.A Press



>>PINCELADAS

Arquivo pessoal



» Ana Beatriz e o almirante Sérgio Goldstein **(foto)** seguiram para a França, para passarem o réveillon ao lado da filha, Juliana, que está encerrando o seu estágio na L'Oréal de Paris. Juliana parte para uma nova etapa, na amazônia, onde atuará como pesquisadora ligada a uma equipe da Universidade Federal do Amazonas. Vai trabalhar junto a uma comunidade de mulheres ribeirinhas, para ajuda-las a desenvolver, comercializar e manterem a tradição local de produzirem cremes extraídos dos elementos da natureza. "É a inovação e o conhecimento auxiliando na preservação das tradições!", conta a mamãe mais orgulhosa do mundo.



» Um piauiense de Alto Longá, Evaldo Feitosa pertence à Academia Longuense de Letras e à Academia de Letras de Brasília. É um pioneiro e cidadão honorário de Brasília, tabelião e responsável pela criação do *Reino Encantado de Shiva Inri* (foto), "um pivete que dorme no banco da praça, mas que, apesar de viver na rua, continua puro. "Os vícios da vadiagem regem dele e não penetraram em sua alma", explica o autor do livro, escrito para os netos e outras crianças que queiram conhecer a história do menino "que não fica parado". São aventuras e peripécias infanto-juvenil, descritas em 168 páginas, impresso pela Gráfica Artecor.

DIVERSÃO / Brasilienses e moradores de outras cidades do país aproveitam o verão, a trégua nas chuvas e a vacinação contra a covid-19 para passear em pontos turísticos a céu aberto da capital

Dia de sol é dia de curtir a cidade

» ANA ISABEL MANSUR

O verão tem atraído turistas de todo o Brasil para conhecer as belezas da capital federal. Mesmo com o avanço de casos da covid-19, principalmente por conta da variante ômicron, considerada por especialistas de alta transmissibilidade, as mortes pela doença não têm acompanhado o crescimento das infecções, graças ao avanço da vacinação.Soma-se ao cenário de segurança a trégua que a chuva deu aos brasilienses neste fim de semana. Com o clima ensolarado, as opções ao ar livre tornam-se atrativas opções para os turistas — inclusive para as pessoas cuja viagem a Brasília não havia sido planejada.

É o caso da família Lima. Antonio, 41 anos, Rosineide, 39, e Antonio Victor, 9, moram em Manaus (AM) e perderam, na sexta-feira, o voo de conexão para Recife (PE), onde passariam as férias. "A companhia aérea só disponibilizou voo hoje (ontem) de noite. Aproveitamos para fazer um city tour. Nunca tínhamos vindo a Brasília", conta o funcionário público. A família, que visitava a Catedral Metropolitana de Brasília, também conheceu a Torre de TV e planejava passar em outros locais turísticos, como a Praça dos Três Poderes. "Gostamos da infraestrutura da cidade", relata a psicóloga. "Cidade planejada é outra coisa, né", completa Antonio, apontando o contraste entre o planejamento da capital e a visita inesperada da família a Brasília.

Moradoras de Joinville (SC), Maria Emília Floriano, 70, Thaynara de Oliveira, 26, e Lays Daniela Pereira, 11, vieram passar as férias no Distrito Federal e estão hospedadas na casa de familiares em Samambaia. "Estou gostando muito. Falaram que aqui é frio, mas não estou achando, não, mesmo com muito lugar aberto", observa Maria Emília, que é aposentada e está conhecendo Brasília. A professora Thaynara está na capital pela segunda vez. "Fomos em alguns lugares em Samambaia, em Águas Claras e em Taguatinga. É tudo muito bom, com estrutura completa. Tem passarelas para os pedestres caminharem, coisa que em Joinville não encontramos muito, e ciclovias", comenta a jovem, destacando a secura do clima do DF.

Turismo local

Até mesmo quem mora no Distrito Federal aproveitou o tempo aberto para visitar áreas turísticas da capital. O auxiliar de pedreiro Carlos Eduardo Ramos, 26, e a auxiliar de limpeza Natália Vitória dos Santos, 19, moram no Itapoã e levaram a pequena Ágatha Sofia Pereira, de apenas 7 meses, para conhecer o Lago Paranoá. Na orla próxima à Ponte JK, a família curtia a tarde de ontem revezando entre espaços ao sol e momentos à sombra das árvores. "Costumamos levar a Ágatha nas piscinas no Itapoã, mas aqui é a primeira vez", conta Carlos Eduardo. Natália Vitória relata que a filha se esbalda quando vê água. "Ela ama, desde novinha, parece até um peixe", diverte-se a mãe. "Quando ela estiver andando, vamos ter de ficar de olho", completa.

Também moradora do Itapoã, a cuidadora de crianças Brisa Devay Lago, 20, visitou a orla do lago ontem. De biquíni, a jovem afirma que costuma aproveitar o clima quente para se refrescar. "Venho quando tem sol ou quando não tem nada para fazer em casa. É a primeira vez no lago em 2022, porque estava só chovendo", conta.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

A família Lima, de Manaus, aproveitou o bom tempo para conhecer a capital

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

Brisa Lago, 20 anos, tomou sol e se refrescou

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Hospedada em Samambaia na casa de parentes, família veio de Joinville conhecer o DF e esteve em Águas Claras e Taguatinga